

• ANAIS •



ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA

22 A 26 DE JULHO DE 2019

TEMA:

O ARQUIVO E SEU FAZER NA MANUTENÇÃO
DA DEMOCRACIA:
ATUAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICA



**CENTRO ACADÊMICO DE ARQUIVOLOGIA MARIA ODILA KAHL FONSECA
EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**

ANAIS DO XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA

O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia:
atuação, sociedade e política

NITERÓI
2019

Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (23.: 2019: Niterói, RJ)

EXPEDIENTE

Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF

Endereço: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social (R. Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos, Niterói - RJ, 24210-590).

Comissão editorial

Gabriel Barros - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Lohayne Soares - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Paulo Alencar - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Julia Nunes - Graduanda em Arquivologia – UFF, Brasil.

Editores técnicos

Gabriel Barros

Lohayne Soares

Paulo Alencar

Designer editorial

Gabriel Barros

Avaliadores

Alexandre Faben Alves

Asy Pepe Sanches Neto

Bianca Therezinha Carvalho Panisset

Cecilia de Araujo Capetine Fiore

Cláudio Muniz Viana

Fabiana Costa Dias

Fernanda Bouth Pinto

Genevieve da Cruz de Cerqueira

Isabela Costa da Silva

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral

Roberta Pimenta da Cruz Mendonça

Sérgio Matias da Silva

Silvia Lhamas de Mello

Thayron Rodrigues Rangel

Avaliadores (premiação)

Alexandre Faben Alves

Aline da Mata Daudt

Amanda Marissa Soares da Silva

Ana Cláudia Lara dos Santos Coelho

Bruna Gomes Borges Barcellos

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Lorena dos Santos Silva

Raíra Lima Alves

Capa

Museu de Arte Contemporânea, Niterói, RJ – Brasil

Foto: Paulinho Muniz
(<http://culturaniteroi.com.br/macniteroi/>)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF ou de qualquer um de seus membros.

O conteúdo e escrita dos textos presentes nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610/1998).

E56o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia: O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política (23.: 2019: Niterói, RJ)

XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia, Niterói, RJ - 2019: o arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política: anais - Niterói: CAArq/UFF, 2019.

PDF (202 p.) : il. color

1. Arquivologia – Estudantes – Encontro. I. Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca. II. Título.

CDD: 020

FICHA TÉCNICA

Centro Acadêmico de Arquivologia
Maria Odila Kahl Fonseca –
CAArq/UFF

Gestão 2017/2018

Presidência

Rodrigo Corrêa Sant'anna

Vice-presidência

Lucas Mesquita Marcílio Soares

Secretaria

Caroline Lage Soares Lessa

Direção de Finanças

Júlia Nunes de Sousa e Silva

Direção de Comunicação

Gustavo Maçulo de Queiroz Rocha

Direção de eventos

Matheus Sonegheti do Nascimento

Direção de Assuntos Acadêmicos

Lorena Abreu da Silva

Direção de Relações Externas

Viviane de Azevedo Magalhães

Executiva Nacional de Estudantes
de Arquivologia – ENEA

Gestão 2018/2019

Coordenação Geral

Adriana Andréa Carvalho (FURG)

Lucas Thierry Monte Verde Silva
(UFPA)

Coordenação ENEArq

Lucas Mesquita (UFF)

Vivianne Magalhães (UFF)

Coordenação Acadêmica

Carol Perruche (UNIRIO)

Jonatan Dias (UNIRIO)

Coordenação Sócio/Cultural

Ana Luiza Batista de Vargas (UFES)

José Nilton Silva dos Santos Junior
(UFBA)

Victor Simonato Filho (UNESP)

Coordenação de Memória

Gisele Arcanjo (UFMG)

Victória Savino (UFAM)

Coordenação de Comunicação

Clara Christina Miranda Sobral
(UFPA)

Janiere Barbosa Oliveira (UEPB)

Júlia Mendes de Araújo Santana
(UEPB)

Mirna Galiza (UFBA)

ORGANIZAÇÃO XXIII ENEARQ

Coordenação Geral

Lucas Mesquita
Viviane Magalhães

Secretaria

Carolina Lage
Lorena Abreu

Coordenação Financeira

Gustavo Maçulo

Coordenação Científica

Gabriel Barros
Júlia Nunes

Coordenação de Infraestrutura e Logística

Rodrigo Sant'Anna

Coordenação de Comunicação

Gabriela Fontenelle
Ingrid Albuquerque

Coordenação Social e Cultural

Clarice Ferreira
Matheus Soneghetti

Coordenação Esportiva

Larissa Reis
Nathalia Brito

Colaboradores

Aline Cristina Cruz dos Santos
Ana Carolina de Almeida Sá Pinto Pires
Ana Clara Figueiredo de Assis
Clara Ferreira Rodriguês
Daniel Paráizo Barros
Eduarda Marise da Silva cicero
Fabrício Gouvêa
Gabriella Barros Alves

Graziella dos Santos Cardoso Fagundes
Higor Menezes Valente
Jessica Lorena P. S. da Silva
João Victor Macedo de Oliveira
Julia da Silva Felício
Julliane Pereira Narcizo
Larissa Reis da Silva
Larissa Tavares de Freitas Alvares
Levi Carvalho Ribeiro
Lia Hibary Horikawa
Lohayne Emerick Soares
Lohrenna Larissa de Souza Araújo
Luiz Felipe Alves da Silva
Luiza Pires Martins
Mariana Marins Pinto
Matheus Rodrigues Garcia de Almeida
Milena Teixeira Pôssas
Natália Bruno Rabelo
Paula Rodrigues de Souza
Paulo José Viana de Alencar
Priscila Cezario dos Santos
Sabrina Peixoto Teixeira
Suzana Bianca da Paixão Vieira
Thaís de Almeida Pereira Lopes
Thamiris Ledig de Carvalho Pereira
Vitória Barboza de souza
Wanessa Rodrigues de Souza
Yasmim Oliveira

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Prêmio “Anna Carla Almeida Mariz”

Profa Dra Margareth da Silva

Professoras homenageadas

Profa Dra Esther Hermes Lück

Profa Dra Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

Melhor trabalho – Eixo I

“O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA” – Juliana Maia Mendes e Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

Melhor trabalho – Eixo II

“ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO ENCONTRADOS NA INSTITUIÇÃO” – Carlos Daniel do Amaral Dias Junior

Melhor trabalho – Eixo III

“O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: UM DESAFIO AO FAZER ARQUIVÍSTICO” – José Augusto Bagatini e José Augusto Chaves Guimarães

Melhor trabalho - MONOARQ

“PARA QUEM E PARA QUE?: O ESTUDO DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO CEMITERIAL DO CAMPO SANTO DO ESTADO DA BAHIA” – Leide Mota de Andrade

APRESENTAÇÃO

No tema central do encontro a palavra “arquivo” possui o sentido polissêmico de “documento de arquivo” e “instituição arquivística” e, por isso, pretende-se significar o protagonismo desses na manutenção da democracia. Dessa forma, por ser o documento de arquivo um registro fidedigno da ação que o gerou, entendemos que esse, no contexto democrático, é capaz de garantir transparência das ações governamentais e públicas, além de representar proteção aos direitos dos indivíduos em uma sociedade. E por isso, também, é de suma importância ressaltar o papel das instituições arquivísticas, especialmente as públicas, na salvaguarda destes registros documentais.

Isto posto, compreendemos a relevância do fazer arquivístico, seus métodos, técnicas e teorias clássicas e contemporâneas, para o debate, defesa e apresentação de meios para gerir e preservar os documentos e instituições arquivísticas no cenário político-social em que se inserem.

Apresentamos aqui então os **Anais do XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia**. Anais estes que são o reflexo do fôlego, envolvimento e esforços que os estudantes de Arquivologia no Brasil vêm desenvolvendo, e assim contribuindo para o fazer e o pensar da ciência do arquivos.

Contudo, defendemos que obras como essa servem não só para registrar o conhecimento acadêmico e científico, mas também para manifestar a magnitude da união estudantil. Afinal, é um orgulho para toda a comunidade arquivística brasileira que o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia aconteça todos os anos, ininterruptamente, desde o ano de 1997.

Gabriel Barros

Coordenador Científico do XXIII ENEArq

SUMÁRIO

EIXO I - DO PROTAGONISMO DISCENTE AO ASSOCIATIVISMO E REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL.....13

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL NA ARQUIVOLOGIA: um estudo de caso do Centro Acadêmico “Benedito Nunes” de Arquivologia da Universidade Federal do Pará - **LUCAS THIERRY MONTE VERDE SILVA e GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS** 14

REFLEXÕES SOBRE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIRIO (2006 – 2013) - **GABRIEL VABO e RAFAEL SOARES CARVALHO ALVIM** 19

O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - **JULIANA MAIA MENDES e CLARISSA MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT** 25

MEDIAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: análise crítica sobre o ensino - **NATHÁLIA FRAGOSO e MARIELLE BARROS DE MORAES**..... 30

EIXO II - O FAZER ARQUIVÍSTICO: DA GÊNESE À PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL36

PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS MICROFILMADOS: análise das práticas no acervo de microfilme da Cinbesa - **GISELE LIMA E SILVA**..... 37

PERSPECTIVAS DO PENSAMENTO ARQUIVÍSTICO: uma abordagem sobre a classificação de documentos - **JOSUÉ COSTA DE OLIVEIRA** 42

O DOCUMENTO AUDIOVISUAL NA ARQUIVOLOGIA: definições e problemas encontrados - **MATHEUS RODRIGUES GARCIA DE ALMEIDA** 47

A EVOLUÇÃO DO ARQUIVO E DA ARQUIVOLOGIA NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA - **IZABELA CAROLINE DA SILVA ARAUJO** 52

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - **EMANUELLE FRANÇA DE AVIZ e CLARISSA GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA** 56

INDEXAÇÃO E TECNOLOGIA: princípios básicos e avançados no Tribunal de Justiça do Pará - JAQUELINE DA COSTA LOPES	60
ACERVOS JURÍDICOS: uma experiência acadêmica no Tribunal de Justiça do Estado do Pará - MAISA MONTEIRO DE OLIVEIRA e KEILA SIQUEIRA DE BARROS	64
MICROFILMAGEM COMO SUPORTE DE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL: um estudo no acervo do centro de registro e indicadores acadêmicos da UFPA (CIAC) - ELY ANNE MONTEIRO ANDRADE e LUIS FELLIPE LOUREIRO FARIAS ...	70
ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: métodos de preservação encontrados na instituição - CARLOS DANIEL DO AMARAL DIAS JUNIOR	75
GESTÃO DOCUMENTAL NO PROTOCOLO DO CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS - FERNANDA DI PAULA SOUSA DA CRUZ	80
A DIPLOMÁTICA CONTEMPORÂNEA E OS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL: uma perspectiva de análise sobre a falsificação do prontuário de identificação civil - MILTON BEZERRA GOMES NETO e GILBERTO GOMES CANDIDO	83
ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB SOBRE GESTÃO DOCUMENTAL - MARIA DO SOCORRO FERNANDES OLIVEIRA	89
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO: uma história do acervo de microfilmes da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) - BEATRIZ FERREIRA FRANCO	94
IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ESTUDO DAS TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS NA COLEÇÃO TEXTUAL DO NÚCLEO DE MEMÓRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - KALINKA BRANT DA SILVA e GILLIAN LEANDRO DE QUEIROGA LIMA	99
GESTÃO DE DOCUMENTOS E FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS EMPREGADAS NA SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DE BELÉM/PA - CHRYSYTHIAN KEWIN NAIFF LIBÓRIO	104

GESTÃO DE DOCUMENTOS: a Avaliação Documental como função e/ou tarefa na (des)construção de um contexto arquivístico - **RUBEM DA SILVA XERFAN** 110

GESTÃO DOCUMENTAL EM ACERVOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS: diagnóstico do arquivo da Comissão Pastoral da Terra (CPT/Belém) - **GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS e IANE MARIA DA SILVA BATISTA** 115

PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DE OBRAS RARAS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA (CMA): o caso Severa Romana - **RUAN DENNER GOMES DE CASTRO** 120

A FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO E SEU LUGAR NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS: o Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte - **SUELLEN ALVES DE MELO** 121

PARA QUEM E PARA QUE?: o estudo dos documentos do arquivo cemiterial do Campo Santo do Estado da Bahia - **LEIDE MOTA DE ANDRADE** 123

EIXO III - ARQUIVO, SOCIEDADE E POLÍTICA: O PAPEL SOCIAL DO ARQUIVO E AS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E DE ACESSO 124

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS - **YORRANA HINGRYD CALAZANS e MARTA LÍGIA POMIM VALENTIM** 125

UMA VIAGEM NO TEMPO POR MEIO DOS LONG PLAY's: a fonoteca Satyro de Mello preservando a história e a memória musical e promovendo a difusão arquivística - **CLARA CHRISTINA MIRANDA SOBRAL e MARILENE ANDREZA GUERREIRO DE SOUZA** 129

ARQUIVOLOGIA E COMUNICAÇÃO: dois olhares sobre a memória institucional - **DANIELE AUGUSTA DOS SANTOS SILVA** 133

O PAPEL DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO/ARQUIVOS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE RACIAL - **GABRIELLA BARROS ALVES** 137

ACESSO À INFORMAÇÃO: perspectivas no Arquivo Médico da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - NAYANE ARNAUD DA VERA CRUZ e EMILLY AMANDA CHUCRE DE CAMPOS	143
O PAPEL SOCIAL DA ARQUIVÍSTICA NO COMBATE ÀS FAKE NEWS - ALAN DE OLIVEIRA CORREIA E BRUNA LESSA	148
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE - RENAN TRINDADE DA CRUZ e MARIA LEANDRA BIZELLO	153
O ACESSO À INFORMAÇÃO E OS ARQUIVOS: a LAI e o papel social dos arquivos públicos - NATÁLIA BRUNO RABELO e VANESSA STEMBACK PAZ ..	158
O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTOS POR MEIO DA LAI - LETICIA DE JESUS NASCIMENTO	165
O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: um desafio ao fazer arquivístico - JOSÉ AUGUSTO BAGATINI e JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES	170
POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS: os desafios históricos para sua consolidação e a atual situação no cenário brasileiro - SHANNA DE OLIVEIRA RANGEL e EVELYN ALVES SOARES	177
TRADIÇÃO DAS GINCANAS EM VERA CRUZ: a Arquivologia como meio de recuperação de uma memória social - ROBERTA WAGNER	182
MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E INFORMAÇÃO - MIRNA GALIZA e DEREK TAVARES	187
MÍSTICA, ROMANCE, PROFECIA: Arquivo Público Municipal de Marília como laboratório da história da cidade - IRENE BERNARDO e MARCIA CRISTINA DE CARVALHO PAZIN VITORIANO	192
DESINFORMAÇÃO E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: discussões e possibilidades na Arquivologia - ANA ROBERTA PINHEIRO MOURA	197

RELATO DE PALESTRA: REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NOS ARQUIVOS E NA ARQUIVOLOGIA - JACQUELINE RIBEIRO CABRAL	198
---	------------

ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB SOBRE GESTÃO DOCUMENTAL

Maria do Socorro Fernandes Oliveira (solifernandes@gmail.com)
Graduanda em Arquivologia. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

A pesquisa tem como objeto de investigação a percepção dos gestores de uma Instituição Pública na cidade de João Pessoa/PB sobre gestão documental - GD. A GD é uma ferramenta usada nas Instituições para alcance das metas definidas, visando a organização, tramitação e arquivamentos dos documentos produzidos, possibilitando o acesso à informação. Tendo como objetivo analisar a percepção dos gestores sobre a GD. Caracteriza-se como estudo de caso, de abordagem qualitativa e categorias de análise para avaliação dos dados. O instrumento empregado foi o questionário. Os resultados demonstram que os gestores detêm de conhecimento teórico/prático sobre a GD, sua importância para um melhor funcionamento da Instituição, bem como os obstáculos que impossibilitam para instituir a gestão de documentos. Conclui-se que apesar dos administradores públicos demonstrarem entendimento sobre a GD, o processo de disseminação da gestão nas Instituições, ainda se desenvolve gradativamente.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Documental; Gestor Público; Instituição Pública na Paraíba.

INTRODUÇÃO

A gestão de documentos iniciou sua trajetória no final do século XIX, após a Segunda Guerra Mundial, com o aumento da produção documental, decorrente do crescimento tecnológico, científico, político e social, ocasionando grande acúmulo de documentos em depósitos sem nenhum tratamento arquivístico, gerando prejuízo à Administração Pública. Diante desse panorama, viu-se a necessidade do controle da produção documental com objetivo de controlar esta desordem e aplicar a eficiência e eficácia para as instituições/empresas com menor custo possível, visto que a gestão se inicia no momento da criação do documento até a destinação final de sua função pela qual foi elaborado.

No Brasil, a gestão documental é regulamentada pela Lei 8.159 (BRASIL, 1991), a qual dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. As Instituições Públicas brasileiras, através de seus gestores visam o funcionamento eficaz e eficiente de suas atividades, desenvolvidas com foco no atendimento e na prestação de serviço ao Estado e a Sociedade

Embora a gestão documental seja regulamentada no Brasil, a sua

implantação e o conhecimento por parte dos administradores está se expandindo de forma gradativamente lenta e restringem-se a poucas Instituições. Portanto, é de relevância social e acadêmica a atual pesquisa, visto que a gestão visa o fluxo informacional na Instituição, a diminuição do gasto, a liberação de espaço físico, e o acesso à informação de forma rápida e ágil. Essas ações facilitam a comunicação organizacional na empresa em face de seus colaboradores (público interno), bem como com seu público externo (clientes, fornecedores e a sociedade em geral). É nesse contexto que apresentamos a problematização da pesquisa. Qual a importância que os gestores públicos atribuem a GD - gestão documental e os obstáculos percebidos por eles (gestores) para instituir o sistema de GD?

Diante desse panorama, o presente trabalho apresenta como temática Estudo de caso sobre a percepção dos gestores de uma instituição pública na cidade de João Pessoa/PB sobre gestão documental. A pesquisa tem como objetivo geral **analisar a percepção dos gestores sobre gestão documental em uma Instituição Pública Estadual na cidade de João Pessoa/ PB**, este é desdobrado nos objetivos específicos: Verificar o conhecimento teórico (sobre Leis, conceitos) dos gestores sobre gestão documental; Analisar o entendimento prático (aplicação dos instrumentos de GD) dos gestores sobre a gestão documental e Identificar os obstáculos percebidos/encontrados para implantar a GD na Instituição pesquisada, através da percepção dos gestores.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com a abordagem de natureza qualitativa e categoria de análise para avaliação dos dados. O presente trabalho foi realizado em quatro etapas. A primeira etapa refere-se à fundamentação teórica sobre o tema gestão documental e Gestor Público, A segunda e terceira etapa desenvolveram-se com a elaboração e aplicação do questionário (com questões abertas), com o intuito de coletar dados pertinentes ao objeto de estudo a percepção do gestor público sobre a gestão documental. O questionário foi constituído por 15 questões, com o propósito de adquirir respostas dos objetivos da pesquisa.

A aplicação das perguntas se materializou a 2 gestores da Instituição que concordaram em participar da pesquisa, sem ônus e de livre consentimento,

entretanto a Organização contempla em seu quadro administrativo com 5 gestores. Os A quarta etapa da pesquisa diz respeito ao procedimento de apresentação, discussão e resultados dos dados. A análise dos dados sucedeu-se em três categorias, efetivando-se na avaliação do conhecimento teórico/prático dos gestores sobre gestão documental e os obstáculos encontrados para implantação da GD.

DISCUSSÕES

A análise dos dados sucedeu-se em três categorias, efetivando-se na avaliação do conhecimento teórico/prático dos gestores sobre gestão documental e os obstáculos encontrados para implantação da GD. Avaliação dos dados se deu com a análise qualitativa, e categoria de análise.

Os dados da pesquisa para apreciação foram divididos e utilizamos três categorias de análise.

1. Gestão documental – conhecimento teórico dos gestores Instituição pesquisada.
2. Gestão documental – conhecimento da práxis dos gestores da entidade pesquisada.
3. Gestão documental – obstáculos percebidos pelos gestores para implantação da GD na Instituição.

A categoria 1, é composta com questões de 1 – 5 do referido questionário, e está relacionada com o primeiro objetivo específico da pesquisa - Verificar o conhecimento teórico (sobre Leis, conceitos) dos gestores sobre gestão documental.

A categoria 2, constituída com as perguntas de 6 – 11 estão aparentadas com o segundo objetivo específico do estudo - Analisar o entendimento prático (aplicação dos instrumentos de GD) dos gestores sobre a gestão documental.

A categoria 3, as interrogações 12 – 15 do questionário visam obter respostas do terceiro objetivo específico da pesquisa - Identificar os obstáculos percebidos/encontrados para implantar a GD na Instituição pesquisada.

No diz respeito a categoria 1, revelou que os dois gestores participantes da pesquisa possuem um sucinto conhecimento em relação ao assunto abordado como: noção do conceito de GD; da tramitação dos documentos; comissão permanente de avaliação de documentos; instrumentos de gestão.

Na categoria 2 de avaliação, tendo como foco o segundo objetivo da pesquisa (Analisar o entendimento prático (aplicação dos instrumentos de GD) dos gestores sobre a gestão documental) através dos questionamentos respondidos pelos gestores da Instituição Pública Estadual X, percebe-se pelas respostas dos entrevistados que estes apresentam ter conhecimento prático sobre a gestão documental, apesar dos instrumentos aplicados na Instituição para tal função, não esteja de acordo com os procedimentos de gestão adotados pela Arquivologia e definidos pelo Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ.

Na da categoria 3, conclui-se que os gestores da referida Instituição pesquisada estão cientes dos benefícios e as objeções encontrados para implantação da gestão documental na Organização, na qual desempenha suas funções administrativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o aumento da produção documental na Administração Pública e a necessidade de manter organizado os documentos, visto que as organizações e a sociedade em geral giram em torno da informação, a qual é produzida para o desempenho das atividades administrativas da Instituição, e que poderá ser solicitada tanto pelo o usuário externo (cliente-cidadão) e interno (colaboradores da Instituição), surgiu de maneira natural a por parte das Organizações a necessidade de realizar a gestão desse documentos.

Diante disso, os gestores precisam se adaptar com a nova gestão pública atualmente em vigor, para isso é preciso que os administradores públicos tenham discernimento sobre a importância da aplicação da gestão documental para o funcionamento da Organização.

Entretanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos gestores sobre gestão documental em uma Instituição Pública Estadual na cidade de João Pessoa/PB. A fim de buscar explicação ao problema, realizou-se uma pesquisa de estudo de caso e percebeu-se que os gestores possuem certo conhecimento em relação à importância da gestão documental para bom funcionamento das atividades na Instituição, bem como eles apresentaram discernimento tanto teórico como prático em relação os procedimentos e operações técnicas desenvolvidas na implantação do sistema da gestão documental na Organização. Além disso, os

gestores delinearam de forma clara os obstáculos enfrentados por eles para instituir a GD.

E, conforme os resultados da percepção dos gestores, observou-se que apesar dos administradores públicos demonstrarem conhecimento sobre a gestão documental, o processo de disseminação desta, ainda ocorre de forma lenta na Instituição e deixa muito a questionar o porquê da situação, visto que se classifica como importante para o alcance da eficiência e eficácia das Instituições. Portanto, a temática sobre a ótica dos gestores sobre “gestão de documentos” continua a ser um campo de pesquisa amplo para os pesquisadores da área da Arquivologia explorar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Caetano Magalhaes de. **Gestor Público**: uma análise das principais competências requeridas nos dias atuais. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina “Introdução ao Trabalho Científico” do Curso Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas. Belo Horizonte, 2009.

BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida (Org.). **Gestão em Arquivologia**: abordagens múltiplas. Londrina. EDEUL. 2008.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. São Paulo. T.A. Queiroz, 1991.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. **Diário Oficial [da] União**. Brasília, 9 jan. 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8159.htm. Acesso em: 4 abr. 2018.

